

Boletim Econômico

Ed. 342 • Rio de Janeiro, 06 de outubro de 2025

Conjuntura Econômica

Brasil e RJ criam postos de trabalho em agosto

Mercado de Trabalho. O Brasil registrou a criação de 147,4 mil empregos formais em agosto. Entre os setores, Serviços (+81,0 mil) foi o principal responsável pela geração de vagas, seguido pela Indústria (+36,4 mil) e pelo Comércio (+32,6 mil). A Agropecuária (-2,7 mil) foi o único grupo a apresentar saldo negativo de postos de trabalho. Os dados representam uma queda de 37% em relação a agosto do ano passado, configurando o pior resultado para o mês desde o início do novo Caged, em 2020, quando foram incorporadas novas formas de coleta e integração de dados.

Rio de Janeiro

Em agosto de 2025, o mercado de trabalho fluminense registrou a abertura de 16,1 mil vagas formais, consolidando-se como o segundo maior gerador de empregos do país, atrás apenas de São Paulo. Entre os setores, Serviços (+9,6 mil) liderou a criação de postos de trabalho, seguido pela Indústria (+3,6 mil), impulsionada pelo ramo da construção, Comércio (+2,9 mil) e Agropecuária (+27). Os dados representam uma queda de 11% em relação a agosto de 2024.

Produção industrial nacional sobe 0,8% em agosto, após quatro meses sem crescimento

Produção Industrial. Em agosto de 2025, a produção industrial rompeu a sequência de quatro meses sem crescimento, ao avançar 0,8% frente a julho, na série com ajuste sazonal. O resultado superou as expectativas de mercado, que apontavam alta de 0,5%. Embora positivo, o desempenho foi favorecido por uma base de comparação mais depreciada.

Em agosto, entre os segmentos, houve uma disseminação positiva: 16 dos 25 ramos pesquisados registraram avanço. As principais contribuições vieram de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+13,4%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (+1,8%) e produtos alimentícios (+1,3%). Entre as atividades em queda, produtos químicos (-1,6%) exerceu o principal impacto negativo.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	2,8%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	3,8%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,8%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,55

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 06/outubro a 10/outubro

09/outubro:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

Ref.set.25

10/outubro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)

Ref.ago.25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br